

A CONTRIBUIÇÃO DO AEL FRENTE OS CRIMES DA DITADURA NO BRASIL COM A DIGITALIZAÇÃO DO PROJETO BRASIL: NUNCA MAIS

Miriam Cristina Alves¹

Resumo

Este trabalho vem demonstrar a contribuição que o Arquivo Edgard Leuenroth (AEL), enquanto arquivo existente dentro da temática movimentos sociais, tem dado as diversas pesquisas e investigações sobre os crimes da ditadura no Brasil. Há uma retomada, na sociedade brasileira, da apuração dos crimes cometidos pela ditadura civil-militar contra os trabalhadores e o povo brasileiro. O tema ainda não é popular, onde a sociedade brasileira conversa com maturidade sobre o assunto, principalmente nas instituições de ensino, mas há muitas notícias na imprensa, reportagens, publicações de memórias de militantes ou familiares dos perseguidos. O AEL através do Projeto FAPESP desenvolvido em 2011 empenhou-se em organizar a documentação do Projeto Brasil: Nunca Mais para digitá-lo e dar acesso on-line. No decorrer dos trabalhos passou a fazer parte do Projeto Brasil: Nunca Mais digit@l juntamente com o Ministério Público Federal, o Arquivo Público do estado de São Paulo (AESP) e o Armazém Memória a fim de digitalizar toda documentação do projeto a partir dos microfimes que estavam fora do país. A meta é disponibilizar em 2013 toda esta documentação por meio digital que retrata as graves violações aos direitos humanos, visando à preservação e a ampliação das possibilidades de informação e pesquisa no acervo do AEL, visto a nova lei que acabou com o sigilo de documentos referentes aos direitos humanos e a criação da Comissão Nacional da Verdade.

Palavras-chaves

Arquivo Edgard Leuenroth. Ditadura no Brasil. Projeto Brasil: Nunca Mais

¹ E-mail: miriamalves@gmail.com

IV SIMTEC — Centros de convenções — UNICAMP, Campinas, SP — 6 a 7 de novembro de 2012.
Tema central: “Conhecimento e experiência : reconhecendo fronteiras e construindo pontes”.